**PLANTAS MEDICINAIS E SUA IMPORTÂNCIA CONTRA AS INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO**

**INTRODUÇÃO:** A infecção do trato urinário (ITU) é uma condição bastante frequente, estimada em 150 milhões de ITUs a cada ano. A prevalência dessa condição é em mulheres, com 40% delas apresentando pelo menos uma infecção durante sua vida, sendo a maioria causada por secura e atrofia vaginal. Dado ao aumento da recorrência, o uso de antibióticos tornou-se indiscriminado e os casos de resistência antimicrobiana cresceram frente a essa condição. Dessa forma, tornou-se um desfio da saúde pública e os fitoterápicos ganharam espaço como sinérgicos no tratamento das ITUs não complicadas. **OBJETIVO:** O presente estudo tem por objetivo demonstrar a importância do conhecimento sobre os fitoterápicos no que se diz ao tratamento das infecções do trato urinário. **METODOLOGIA:** Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica realizada a partir da literatura científica nas bases de dados PubMed e SciELO, em que dentre os artigos encontrados, foram selecionados 5, publicados entre 2020 a 2024, e excluídos os demais por apresentarem conflitos de interesse**. RESULTADOS:** Usados desde os primórdios pelos indígenas, os fitoterápicos funcionam como uma terapia complementar em que plantas medicinais e seus produtos são utilizados para terapêutica e prevenção, no estudo presente, das infecções urinárias. Os principais artefatos utilizados são soluções, capsulas e chás de Cranberry, Canela e Mirtilo, os quais possuem ação anti-inflamatória e antisséptica pela redução da capacidade de fixação bacteriana. Além disso, tendo em vista o predomínio de infecções na menopausa, algumas plantas podem ser usadas com a intenção de substituir os hormônios e melhorar a atrofia vaginal, como *D. villosa.* Dessa forma, não só pelos seus efeitos, mas também seu uso tem como vantagem: menores efeitos colaterais, maior aprovação do paciente, menor custo e capacidade de renovação natural. É importante ainda ressaltar que o ideal para que esta terapêutica funcione é uso diário por no mínimo 3 meses, observando uma eficácia de 96%. **CONCLUSÃO:** Portanto, é notória a importância de buscar terapias complementares, como a dos fitoterápicos, frente a ITU e demais doenças, de forma a melhorar o prognóstico e reduzir a resistência antimicrobiana.

**Palavras-Chave:** Phytotherapeutics; Therapy; Urinary tract infections.

**REFERÊNCIAS:**

ÄRZTEBLATT, D. Ä. G., Redaktion Deutsches. **Phytotherapy in Adults With Recurrent Uncomplicated Cystitis (20.05.2022)**. Disponível em: <https://www.aerzteblatt.de/int/archive/article/225154>. Acesso em: 30 abr. 2024.

DANIEL S.C. BUTLER et al. Phytotherapy (BNO 1045) of Acute Lower Uncomplicated Urinary Tract Infection in Women Normalizes Local Host Responses. **Urologia Internationalis**, v. 107, n. 8, p. 778–784, 1 jan. 2023.

DAS, S. Natural therapeutics for urinary tract infections—a review. **Future Journal of Pharmaceutical Sciences**, v. 6, n. 1, 18 set. 2020.

FAZLY BAZZAZ, B. S. et al. Deep insights into urinary tract infections and effective natural remedies. **African Journal of Urology**, v. 27, n. 1, 7 jan. 2021.

RITZMANN, D. Herbal Treatment of Female Urogenital Atrophy: A Retrospective Cohort Analysis. **Complementary Medicine Research**, v. 31, n. 2, p. 124–132, 11 jan. 2024.